

14/09/2017 15:54 - Mulher é atingida com disparo no rosto dentro da própria casa e morre em Guajará-Mirim, RO



A morte de Ana Maria Carvalho Rodrigues, de 63 anos, ocorrida na noite desta quarta-feira (13), no bairro Tamandaré, município de Guajará-Mirim, tem um suspeito de ser o autor do disparo, mas continua foragido.

De acordo com informações da Polícia Militar (PM), Ana Maria encontrava-se sozinha sentada ao batente que dá acesso a porta de sua residência localizada a Avenida Quintino Bocaiúva, 826, em frente ao Cemitério Santa Cruz.

Quando um homem com vestimentas escuras estacionou uma motocicleta próximo a casa, desceu e seguiu em direção a porta e efetuou dois disparos de arma de fogo, numa distância de 4 metros da vítima,

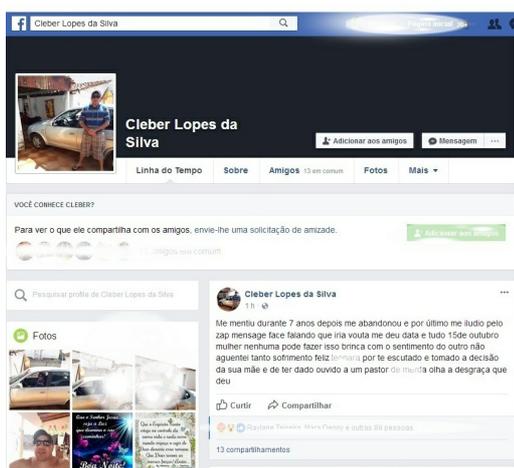
atingindo seu rosto do lado esquerdo.

Uma testemunha presenciou toda a ação criminoso, inclusive quando o homem fugiu em direção a moto modelo Titan, de cor vermelha e tomou rumo ignorado.

Um neto da vítima estava no banheiro quando ouviu os disparos, saiu para verificar e encontrou sua avó caída ao solo toda ensanguentada, ainda conseguiu avistar o assassino fugindo no veículo que estava estacionado na avenida lateral a casa, que é confluência com a Avenida Getúlio Vargas.

Uma equipe do Corpo de Bombeiros socorreu a vítima que veio a óbito a caminho do Hospital Regional Perpétuo Socorro.

A Polícia Técnico Científica (Polítec) realizou os trabalhos de praxe na cena do crime.



Policiais militares, equipe da Divisão de Homicídios e Serviço de Investigação e Captura (Sevic), da Polícia Civil, diante das suspeitas passaram a diligenciar na tentativa de localizar um ex genro da vítima, Cleber Lopes da Silva, conhecido por “Douglas”, que teria realizado várias ameaças de morte contra ex-sogra, Ana.

Cerca de uma hora após o fato, na página do facebook de Cleber Lopes foi publicada uma citação onde ele indagava sua ex e afirma que ocorreu uma desgraça, ratificando que Ana teria aconselhado a filha a largá-lo e ir embora para Porto Velho, já que a mesma conviveu com ele durante sete anos.

O jornal O Mamoré obteve a confirmação que o ex-genro é o principal suspeito do crime.

Qualquer informação sobre o paradeiro de Cleber poderá ser informada para a Polícia Civil (3541-2424) e Polícia Militar (190).